



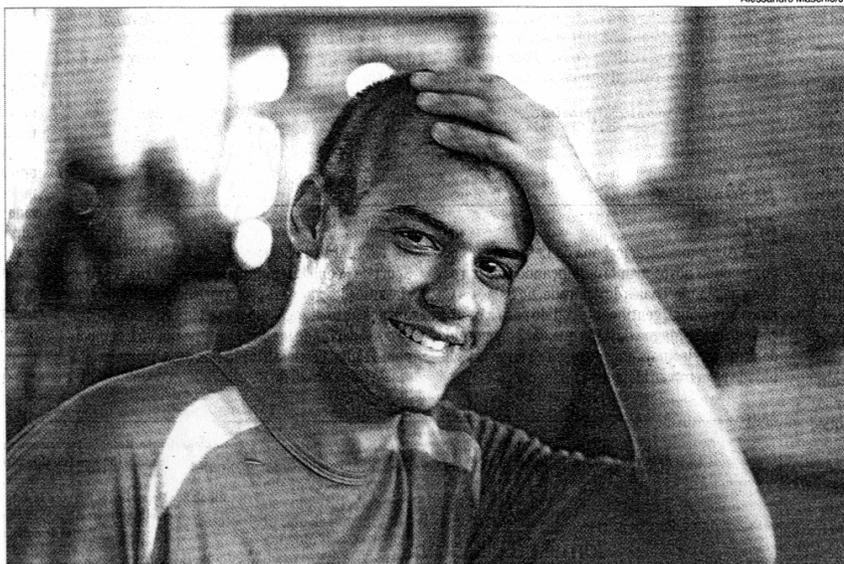
USP ESALQ – ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 12-02-08 (terça-feira)

Caderno/ Páginas: Capa e Cidades / A-8

Assunto: Matrícula 2008



Alessandro Maschio/JP

DIA DE 'BICHO' O 'nativo' — jargão usado na Esalq para denominar os nascidos em Piracicaba — Leandro Ballestieri, 18, fez ontem matrícula no curso de engenharia florestal; como ele, 240 alunos garantiram vaga na instituição. ► **PÁGINA A-8**

Calouros garantem vagas na Fesalq

Duzentos e quarenta alunos fizeram matrícula ontem na universidade; inscrições para os aprovados no vestibular prosseguem hoje

ROMAULO VICTORIA
romaldo@jornal.com.br

No primeiro dia de matrícula na Fesalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), 240 alunos já garantiram vaga. "A maioria veio no começo dia e tudo tem acontecido de forma bem tranquila", conta o coordenador de graduação da escola, Quirino Camargo Carmello.

As matrículas prosseguem hoje, das 8h às 11h e das 13h às 16h, no segundo andar do prédio principal. São 390 aprovados em seis cursos: engenharia agrônoma (200 vagas), engenharia florestal (40), ciências econômicas (40), ciências dos alimentos (40), ciências biológicas (30) e gestão ambiental (40).

Haverá segunda chamada dia 22 (para matrícula no dia 25) e terceira dia 14 de março (para matrícula dia 17). As aulas começam dia 25. "Vamos ter uma programação

especial no dia 24. Universidade Aberta, em que os professores conversarão com os alunos e seus pais. Notamos que os pais às vezes ficam mais ansiosos que os filhos e é bom que participem de forma direta", conta Carmello.

Depois de entregar os documentos, o novo aluno já para uma sala com duas fileiras de mesas: de um lado recebia

São 390 estudantes aprovados em seis cursos da instituição

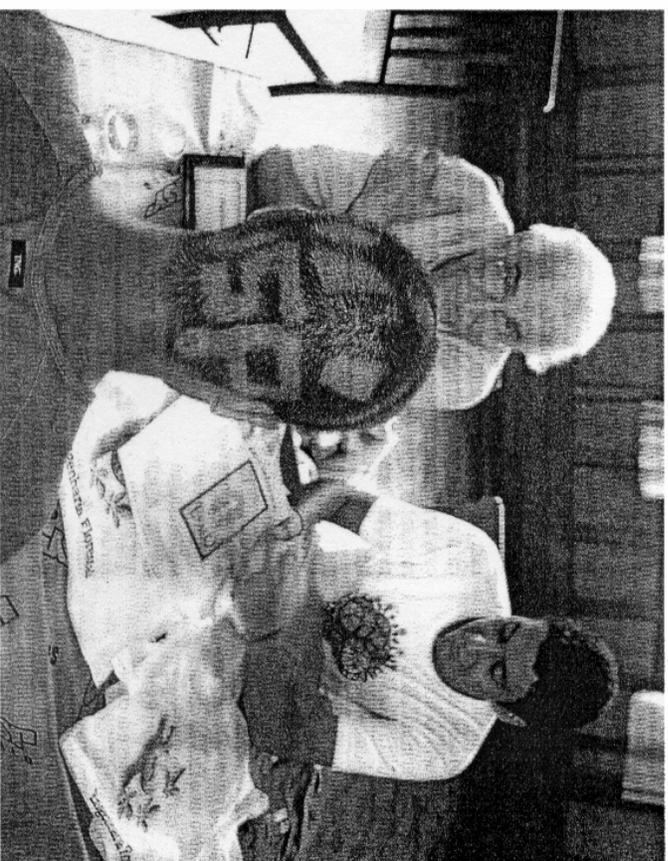
informações específicas sobre seu curso e de outro sobre as atividades culturais e de extensão oferecidas.

Uma dupla não disfarçava a alegria. "Estou vindo de Holanda e para mim agronomia foi uma escolha natural", conta Gabriel Nicolsas Peters Kors, 18. Ele nem reclamou da "obra de arte" feita em seus cabelos: o símbolo da república Balacobaco, onde provavelmente irá morar, pois na casa já residem mais seis estudantes de sua ci-

dade. "O pessoal foi bacana demais comigo e quero me adaptar. Acho até que trote é legal porque faz vontade se enturmar com os veteranos."

Christian Van Der Bruijk, 17, pretende ficar na mesma república, onde já mora seu irmão mais velho, Richard. "Gostei muito do pessoal e achei a cidade bonita", conta. Seu pai, o produtor rural Geraldo Van Der Bruijk, 50, era todo orgulhoso. "Para mim, que trabalho com a terra, ter dois filhos agrônomos é um privilégio", diz já Leandro Ballesteri, 18, calouro de engenharia florestal, é "nativo", como se diz no jargão esalqueano.

"Nasci em Piracicaba, sempre me interessei por essa área e a escola tem fama nacional", afirma. No meio da alegria, Ana Carolina Timaco, 18, e sua mãe Helena, que moram em Penápolis, até choravam pelos corredores por causa do que chamam de "dívida cruel": "Passei aqui em ciências dos alimentos e em nutrição em Botucatu, mas até agora não consigo me decidir. Até escrevi os nomes nos papézinhos para sortear, mas não resolvi o dilema", conta Ana Carolina.



Assessorio Machado/UP

CABEÇA FEITA

Estudante fez matrícula em um dos cursos oferecidos pela Universidade de São Paulo na cidade